



Internet e Eleições 2008

Cláudio Luis de Camargo Penteado¹

A Internet em seu rápido movimento de expansão ganhou maior espaço e densidade dentro da sociedade, influenciando e redesenhandoo as relações sociais. Os serviços e dispositivos da Internet estão revolucionando os processos de comunicação, despertando novos meios de interação via a rede mundial de computadores.

Nesse contexto, o campo político também está sofrendo transformações, surgindo novos mecanismos de poder, novos atores políticos e novos espaços de comunicação política. Um exemplo é o processo eleitoral que ganhou novas práticas e estratégias de campanha na intermediação entre o eleitor e os candidatos.

Assim, como o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa (rádio e televisão) transformou o processo de comunicação política eleitoral, passando a ser elementos essenciais nas campanhas contemporâneas, principalmente para os cargos majoritários, os mecanismos da Internet também estão modificando as técnicas de comunicação política e assumindo um importante papel na construção das plataformas eleitorais dos candidatos.

Nos EUA, a Internet já é uma importante ferramenta de campanha política. Um bom exemplo é a atual campanha eleitoral, em que a Internet e seus dispositivos, passaram a ter um papel central dentro do jogo político da corrida eleitoral. Já durante as primárias, escolha dos candidatos oficiais dos partidos: Democrata e Republicano, os pré-candidatos e suas equipes de comunicação utilizaram a rede mundial de computadores para conquistar apoios e simpatizantes, como também para a arrecadação de doações para a campanha. Nesse último tópico, destacou-se o candidato democrata Barack Obama, por sua grande capacidade de articulação pela Internet e o volume de recursos arrecadados.

Por sua estrutura e dinamismo, a Internet amplia as possibilidades de comunicação, bem como acelera a produção, transmissão e circulação de informações, permitindo aos

¹ Doutor em Ciências Sociais. Professor da UFABC e pesquisador Neamp



Neamp

candidatos e seus simpatizantes produzirem um número maior de informações, e que essas circulem de maneira mais ágil por toda a rede. Inclusive, verificou-se que as campanhas tendem a serem mais agressivas, com ataques e denúncias entre os candidatos e partidos.

Uma outra ferramenta da Internet muito utilizada na corrida eleitoral americana são os vídeos no Youtube. Um exemplo foi a divulgação das declarações polêmicas do ex-pastor do Obama, Jeremiah Wright, que obrigou o candidato democrata a dar uma declaração renegando o religioso. Inclusive, a campanha do candidato democrata criou o site Fight the smears (combatam os boatos, em uma tradução livre) para combater os boatos lançados pela rede de blogueiros republicanos (FSP 12/06/08).

No Brasil, segundo pesquisa realizada pelo Neamp sobre o uso das novas tecnologias nas eleições de 2006, pode-se verificar que a Internet passou a ser um importante elemento na campanha dos candidatos a presidência. Também, observou-se novas formas de cobertura do processo eleitoral, seja através dos blogs de jornalistas ou de sites de mídia independente.

Dentro deste quadro, existe uma tendência do aumento do uso dos diversos dispositivos da Internet nas eleições, principalmente nas grandes cidades brasileiras, que têm assistido um grande aumento de pessoas conectadas na rede mundial de computadores. Assim, cabe acompanhar as inovações e alterações introduzidas pelo uso dessa nova ferramenta e espaço de comunicação nas eleições de 2008.

A campanha já está na rede.